

LIÇÃO 6

Como responder a três perguntas-chave



Um homem e sua esposa viajavam juntos. Já estavam há uma hora sem se falar, estavam zangados um com o outro. Havia brigado e nenhum deles queria dar um passo em direção as pazes. De repente o homem apontou para um asno teimoso pelo qual passaram. “É um parente seu?” ele perguntou. “Sim,” a esposa respondeu, “por parte de casamento!”

Brigas sempre acontecem no casamento. Muitas brigas são sobre **decisões**, **dinheiro** ou **parentes**. Estes três assuntos incitam fortes sentimentos e afetam o casamento. Nesta lição, encorajamos os casais a responder perguntas sobre cada um destes temas. Se marido e mulher concordarem nas respostas, seu casamento crescerá em unidade, prosperidade e paz.



Como tomaremos decisões juntos sobre nossas vidas?
Como lidaremos com questões financeiras?
Como nos relacionaremos com nossos familiares?
Resumo da lição

Esboço da Lição

Ao término desta lição, o aluno deverá estar apto para:

Objetivos da Lição

- mencionar três maneiras de honrar a Deus ao tomar decisões;
- explicar como os cônjuges podem diferir na maneira que tomam decisões;
- contrastar baseando as decisões em razões erradas e sobre prioridades. Ilustrá-las;
- analisar o papel da perseverança depois da tomada de boas decisões;
- resumir dez princípios para sabiamente lidar com finanças no casamento. Ilustrá-las;
- mencionar pelo menos quatro maneiras dos filhos que se casam honrarem a seus pais;
- explicar a ordem bíblica de cuidar da família e dos parentes;
- resumir a necessidade de proteger as crianças dos membros vis da família.

OBJETIVO 1
Mencionar três maneiras de
honrar a Deus ao tomar
decisões.

COMO TOMAREMOS DECISÕES JUNTOS SOBRE NOSSAS VIDAS?

Um casal precisará, juntos, tomar milhares de decisões sobre suas vidas. Algumas delas serão pequenas, mas outras afetarão o futuro – mesmo as gerações vindouras. Nem sempre sabemos quais decisões são pequenas ou grandes. Assim, devemos aprender como tomar boas decisões.

Procurar Deus para direção

As Escrituras podem nos dar a direção de Deus. *“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.”* (Sl 119.105). Um crente não precisa lutar a respeito de decisões tomadas que são claras pela Palavra de Deus. Por exemplo, é fácil decidir sobre o fato de frequentar uma igreja. A Bíblia torna isto uma decisão fácil. Da mesma forma, a Bíblia nos ajuda a tomar as decisões corretas sobre assuntos como díizimo, disciplina de filhos e vida piedosa. *“Por meio dos teus preceitos, consigo entendimento; por isso, detesto todo caminho de falsidade.”* (Sl 119.104). Para muitas decisões há um capítulo e versículo na Bíblia.

Nossa fidelidade a Deus nos ajuda a receber Sua direção. *“Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas”* (Pv 3.5-6). A fidelidade agrada o coração de Deus. Deus guia os passos daqueles que confiam nele e o honram. *“Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito”* (Pv 4.18).



1. Dê um exemplo de uma decisão que pode ser dirigida por um capítulo ou versículo da Bíblia.



2. Como a vida santa está relacionada com a direção?



3. Qual promessa Tiago 1.5 nos faz?

A oração nos ajuda a receber a direção de Deus. *“Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes imprópera; e ser-lhe-á concedida”* (Tg 1.5). O próprio Jesus passou a noite em oração antes de escolher os doze apóstolos (Lc 6.12-16). Marido e mulher devem orar separadamente e também juntos quando estão buscando a direção de Deus.

Busque a concordância com o seu cônjuge.

OBJETIVO 2

Explicar como os cônjuges podem diferir na maneira que tomam decisões.

Deus quer que a Sua igreja habite em unidade e paz, tendo a mesma mente e propósito (Fp 2.1-4). E a igreja somente está unida e em paz quando as famílias nela estão. A Bíblia ensina que o marido é o cabeça do lar, e que a mulher precisa se submeter a ele. Mas um marido sábio não toma grandes decisões sem consultar sua esposa. Lembre-se de que Deus não criou a mulher do pé do homem. Ele a fez da costela do homem – um lugar ao seu lado e próximo a seu coração. O plano de Deus é que marido e mulher discutam assuntos importantes juntos. Marido e mulher, cada um deles tem forças e fraquezas – mas juntos, são completos. O que o marido não vê, a esposa pode ver. O que a esposa não pensa, o marido pode discernir. Quando concordam sobre uma decisão, tornam-se uma equipe poderosa.

Se um casal não pode entrar em acordo, devem orar. Cada um deles deve se submeter a Deus. Eles devem retardar uma grande decisão até que ambos ouçam a Deus e entrem em concordância. Ou devem esperar até que a esposa se sinta bem submetendo sua vontade a seu marido, mesmo se ela não concorde completamente. Quando um marido é passivo, é dado graça a sua esposa para suportá-lo. De outra forma, se um marido requer uma rápida submissão, mais tarde a esposa vai culpá-lo se as coisas não derem certo. Um marido pode ser capaz de forçar sua esposa a uma submissão física. Mas somente a mulher pode submeter sua vontade a ele.

4. Que bênçãos vêm quando uma família concorda sobre grandes decisões?

Um ministro sentiu que Deus o estava conduzindo a se mudar de um lugar para outro. Sua esposa e duas filhas não concordavam. Elas estavam felizes no lugar onde estavam vivendo e não queriam se mudar para um novo lugar. O marido queria que sua esposa se sentisse bem com a decisão. Ele conversou com um pastor mais idoso cujo conselho foi surpreendente. O pastor sábio disse, “Não mude até que sua esposa concorde com isso. Diga-lhe que embora você creia que Deus o está conduzindo a mudar, você vai esperar até que ela aprove.” O pastor mais novo ficou chocado! Ele deveria depender da concordância de sua esposa? E se ela se recusasse a mudar? Ele deveria permitir que ela o impedisse de obedecer a Deus? Mas o pastor mais velho sabia que a esposa era uma pessoa espiritual. E sabia que inclui-la na decisão faria com que ela orasse muito. O jovem pastor orou, e sentiu paz sobre o conselho do pastor mais velho. Assim, disse a sua esposa que não iria mudar até que ela concordasse. A esposa começou a orar sobre a vontade de Deus. Depois de alguns dias, ela veio ter com ele e lhe disse que Deus lhe falara, e ela estava preparada para a mudança. Juntos, apresentaram sua decisão a suas filhas e pediram o apoio delas. As meninas oraram – e clamaram por várias horas a respeito de deixar as pessoas que amavam. Mas após alguns dias, elas concordaram em apoiar a decisão. Assim, juntos, em unidade e paz, a família se mudou segundo a vontade de Deus. Ninguém estava magoado com o pai, porque todas concordavam com a decisão.



Tenha compreensão e seja paciente com o modo como seu cônjuge decide

Paulo nos lembra de que em relação a cada um, precisamos de “*compreensão, paciência e bondade*” (2Co 6.6).

Devagar ou rápido? As pessoas tomam decisões em velocidades diferentes. Algumas são muito lentas em decidir – tão lentas que elas raramente até mesmo decidem! As vezes, são cautelosas, e podem achar difícil escolher. No outro extremo estão as pessoas que tomam decisões muito rapidamente – talvez rápido demais. Entre estes dois extremos achamos pessoas tomando decisão em várias velocidades. Isto nos faz compreender que marido e mulher podem não tomar decisões com a mesma rapidez. De forma que cada um precisa entender e mostrar amor para com o outro. Lembre-se que *O amor é paciente, é benigno*; (1Co 13.4).

5. O que um marido deve fazer se sua esposa demora mais para decidir do que ele?

Se marido e mulher têm maneiras opostas de tomar decisões, tente fazer o que se segue. Estabeleça um prazo final – uma data até a qual a decisão precisa ser tomada. Então a pessoa mais rápida pode descansar, sabendo que a decisão será tomada até o tempo certo. A mais lenta pode pensar sobre a decisão sem se sentir pressionada a se apressar. Também, isto permitirá que haja tempo para oração, discussão, aconselhamento e coleta dos fatos.

Factual ou Emocional? Algumas pessoas são muito factuais, isto é, querem *todos* os fatos antes de decidir. Investigam e se asseguram de toda a informação sobre uma decisão. Reunir os fatos pode ser algo que continua eternamente. Na outra direção há aqueles que baseiam suas decisões somente em seus sentimentos. Estes *não* estão preocupados com uma série de fatos. Pode ser difícil para eles dizer porquê, mas eles *sentem* que uma decisão é certa ou errada. Entre estes dois extremos estão pessoas que usam *ambas* as coisas, os fatos e os sentimentos, para tomar decisões.

6. O que afeta mais suas decisões: sentimentos ou fatos? Explique.

Se marido e mulher muitas vezes decidem de formas diferentes, tente fazer o seguinte. Concordem em permitir tanto os fatos como os sentimentos, mas coloquem limites em cada um deles. Concordem sobre qual informação será útil, e sobre quem a buscará. Concordem sobre quando a investigação irá terminar. Concordem em orar e discutam a decisão. Que cada pessoa expresse seus sentimentos.

7. Todas as pessoas espirituais tomam decisões rapidamente, baseadas somente nos fatos? Explique.

Confiante ou indeciso? As pessoas que são firmes tomam uma decisão e permanecem com ela. Estas se mantêm confiantes depois de decidirem. Elas são como um mourão fincado no chão – firme e seguro. Em contraste, algumas pessoas decidem e então começam a ter dúvidas. Novas perguntas ou novas circunstâncias fazem com que elas sejam como um junco agitado pelo vento. Entre estes dois extremos estão pessoas que são firmes, mas que ficam com algumas dúvidas depois de ter tomado uma decisão.

Com relação às decisões, se um cônjuge está confiante e o outro indeciso, tente o seguinte. Planeje uma data para reverem esta decisão. Então a pessoa que está segura saberá que esta poderá não ser a decisão final. Também, haverá tempo para a pessoa indecisa decidir-se. E se após este tempo ambas concordarem, será esta a decisão final. Então ambas farão face ao futuro e não discutirão mais sobre a decisão tomada.

Consideramos os modos com os quais as pessoas tomam decisões: devagar ou rápido, factual ou emocional, confiante ou indeciso. Todos podem ser espirituais, no entanto decidem de formas diferentes. Distinga quem é mais lento nas decisões, o marido ou a mulher? E se aquele que decide rapidamente baseia sua decisão nos fatos ou sentimentos? Procure compreender a maneira como você e seu cônjuge tomam decisões e valorize um ao outro. Juntos, decidirão melhor do que sozinhos. Deus planejou o casamento para que duas pessoas diferentes pudessem ajudar um ao outro. Quando marido e mulher decidem juntos, as forças de ambos ajudam a seu casamento.

8. Por que Deus criou pessoas para decidir de maneiras diferentes?

Evite tomar uma decisão baseada na razão errada

Às vezes as pessoas tomam decisões por razões erradas. Estas decisões podem causar dor e profundo pesar. Estude os exemplos questão 9. Aprenda a analisar e examinar as razões pelas quais você toma suas decisões no casamento.

OBJETIVO 3
Contrastar baseando as
decisões em razões erradas
e sobre prioridades.

9. Complete o quadro abaixo preenchendo os cinco espaços.

Escritura	Exemplos Bíblicos	Más razões para tomar uma decisão
1 Sm 8:5	As famílias de Israel queriam um rei como as outras nações;	Conformar-se – ser como os outros
Gn 12.10-20	Abraão decidiu mentir a respeito de Sarai;	
At 5.1-10		Reconhecimento – desejo de ser elogiado
1 Sm 2.12, 22-36	Eli se recusou a disciplinar seus filhos por seus atos malignos;	Incapacidade de dizer “não” às pessoas.
Jz 7.22	Os midianitas quando ouviram as trombetas de Gideão;	Pânico; confusão
Jo 12.42-43	Muitas famílias em Jerusalém no tempo de Jesus;	
	As famílias de Israel ao enfrentarem os gigantes de Canaã	Medo de errar
Js 7; 1Jo 2.16	Acã viu a bela veste, a prata e o ouro e os escondeu.	

Baseie as decisões em prioridades piedosas em seu casamento

As prioridades são as coisas com que uma pessoa mais se importa. Se a prioridade mais alta de uma pessoa é ter prazer, gastará muito tempo e dinheiro em diversão. As prioridades das pessoas norteiam as suas escolhas. Os crentes devem procurar associar suas prioridades principais com as coisas que agradam a Deus.

10. Nomeie três prioridades piedosas.

Maridos e mulheres podem ter algumas prioridades diferentes. Se as suas principais prioridades divergem, isto dificultará nas decisões. A discordância não significa que sempre um cônjuge está certo e o outro errado. Apresentamos agora um exercício para ajudar você a pensar nas suas prioridades e compará-las às prioridades de seu cônjuge.

No quadro a seguir, foram deixadas três linhas no final da tabela para você acrescentar quaisquer tópicos que desejar. Classifique suas prioridades; coloque um número ao lado de cada uma. (1 para a prioridade menos importante e 10 para a principal.) Classifique-as como se fosse seu cônjuge. Faça com que seu cônjuge preencha as outras duas colunas da tabela. Então, conversem sobre as escolhas de vocês. Vejam como estão se entendendo. Onde concordam, e onde discordam? Como suas prioridades afetam suas decisões? Cada cônjuge deve procurar entender e valorizar as prioridades do outro. Ambos devem procurar buscar as mesmas prioridades para o seu casamento. Se você não é casado ou noivo, peça a um amigo do sexo oposto que complete a tabela. Então, discutam juntos, exceto no tópico do sexo. Cada um de vocês deve completar as duas colunas. Esta discussão lhe dará uma excelente experiência prática na compreensão de si mesmo e de outra pessoa.

Prioridades comuns	Respostas do esposo		Respostas da esposa	
	Eu	Minha esposa	Eu	Meu esposo
Relacionamento com Deus e Sua Igreja	_____	_____	_____	_____
Relacionamento com meu cônjuge	_____	_____	_____	_____
Relacionamento com minha família	_____	_____	_____	_____
Relacionamento com meus parentes	_____	_____	_____	_____
Saúde	_____	_____	_____	_____
Educação	_____	_____	_____	_____
Aventura; recreação	_____	_____	_____	_____
Posse de propriedades ou prosperidade	_____	_____	_____	_____
Segurança	_____	_____	_____	_____
Conforto físico	_____	_____	_____	_____
Tradição	_____	_____	_____	_____
Aparência pessoal	_____	_____	_____	_____
Descanso, liberdade de stress	_____	_____	_____	_____
Tempo com as pessoas	_____	_____	_____	_____
Tempo sozinho	_____	_____	_____	_____
Trabalho	_____	_____	_____	_____
Sucesso	_____	_____	_____	_____
Reconhecimento	_____	_____	_____	_____
Sexo	_____	_____	_____	_____
Romantismo	_____	_____	_____	_____
Integridade	_____	_____	_____	_____

11. Como as prioridades devem afetar as decisões?



12. De acordo com o quadro anterior relacione as suas prioridades. Classifique-as em ordem crescente (1 mais baixa; 10 mais alta).



Conclusão: Comprometam-se com uma decisão uma vez que concordam acerca dela

Estudamos os cinco princípios. Estes são princípios chaves a serem praticados na tomada de boas decisões dentro do casamento. Depois de ter seguido estes cinco princípios, uma coisa ainda é necessária – ter compromisso com a boa decisão tomada. Muitas decisões boas terminam em fracasso porque as pessoas não perseveram.

OBJETIVO 4
Analisar o papel da perseverança depois da tomada de boas decisões.

Depois que você plantou a boa semente, precisa deixá-la no jardim para que ela cresça. Então, a pequena planta precisará ser regada e que sejam retiradas as ervas daninhas. Se você cavar para examinar as raízes, abalará ou matará a planta. Da mesma maneira, depois de tomar uma decisão, são necessárias ações fiéis. Não desperdice tempo e energia se preocupando com o que poderia ter acontecido se tivesse tomado uma decisão diferente. Ao invés disso, seja perseverante e dedicado na decisão que você e seu cônjuge tomaram.



13. O que um casal precisa fazer depois de tomar uma boa decisão? Dê um exemplo.



Esteja preparado a enfrentar quaisquer problemas que possam vir com sua decisão. A ocorrência de problemas não significa que a decisão foi uma decisão errônea. Qualquer decisão precisa ser seguida de paciência e de perseverança. Os hebreus deixaram o Egito e a escravidão, com grande alegria. Eles estavam livres! Receberam riquezas dos egípcios e Deus estava com eles. Tinham decidido seguir Moisés até a Terra Prometida. Mas não passou muito tempo sem que os problemas surgissem. O exército de Faraó os perseguia. Mais tarde, houve necessidade de água e de alimento. Depois, eles se cansaram do alimento que Deus lhes providenciara. Surgiram ciúmes. Em face de cada um destes problemas, alguém questionou a decisão de terem deixado o Egito. *“Disseram a Moisés: Será, por não haver sepulcros no Egito, que nos tiraste de lá, para que morramos neste deserto? Por que nos trataste assim, fazendo-nos sair do Egito? [...] Pois melhor nos fora servir aos egípcios do que morrermos no deserto”* (Ex 14.11-12). Os problemas não eram prova de que eles haviam tomado a decisão errada. Problemas fazem parte da vida. Sempre, precisamos permanecer firmes e compromissados depois de tomarmos uma boa decisão. *“Com efeito, tendes necessidade de perseverança, para que, havendo feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa”* (Hb 10.36).

Estar compromissado com uma decisão não significa que um casal não possa admitir erros ou mudar de ideia. Se as circunstâncias mudam, os pareceres podem mudar. Mas mudar de decisão deve ser uma exceção. Se um casal desenvolve o hábito de mudar seu parecer, pode significar que têm falta de comprometimento e disciplina para tornar suas decisões bem sucedidas. Este hábito mostra que eles não estão fazendo decisões verdadeiras e duradouras. Talvez tal casal esteja tomando decisões baseadas em razões erradas. Se um casal toma decisões baseadas em prioridades piedosas, eles precisam permanecer compromissados com estas decisões a maior parte do tempo.

OBJETIVOS

Resumir dez princípios para lidar com finanças sabiamente no casamento. Ilustrar cada um deles.

COMO LIDAREMOS COM QUESTÕES FINANCEIRAS?

Esta seção é sobre o dinheiro no casamento.

- “O dinheiro é como a preguiça; quanto mais o homem tem, mas ele quer.”
- “A vida é uma luta para fazer com que o dinheiro continue vindo e para impedir os dentes e o cabelo de caírem!”

- “O dinheiro em notas que você dobra é melhor do que moedas, no entanto não vai para a igreja tão frequentemente.”
- “O dinheiro é um bom servo, mas um senhor ineficiente.”
- “Dinheiro comprará um bom cachorro, mas somente tratando-o com bondade fará com que abane o rabo.”
- “*Usar* o dinheiro é a única bênção advinda de o possuir.”
- “Antes de emprestar dinheiro de um amigo, decida de qual deles você precisa mais.”
- “Dinheiro comprará uma cama, mas não o sono; livros, mas não a sabedoria; uma casa, mas não um lar; remédios, mas não a saúde; prazer, mas não a felicidade; um banco da igreja, mas não o céu; uma cruz, mas não um Salvador.”

14. Quais problemas financeiros você acha que são os mais comuns no casamento?

Dificuldades sobre dinheiro é uma das principais causas de um casamento infeliz. Os desentendimentos sobre dinheiro podem causar muitos conflitos no casamento.

- Um gasta – o outro economiza;
- Um está sempre trabalhando para ganhar dinheiro – o outro é solitário;
- Ambos estão sempre trabalhando – eles se tornam estranhos;
- Eles discordam quanto a como usar o dinheiro – nenhum deles fará concessões;
- Eles não têm o suficiente para comprar o que precisam – eles culpam um ao outro;
- Eles têm fé em suas riquezas – ao invés de fé em Deus;
- Eles ficam desanimados com sua pobreza – perderam o ânimo ou estão zangados com Deus.

A lista de problemas a respeito de dinheiro cresce cada vez mais. É importante ver o que a Bíblia pode nos ensinar sobre dinheiro no casamento. Nesta lição estudaremos vários princípios financeiros, a maioria dos quais provêm das Escrituras.

Confie em Deus como a fonte de tudo o que você precisa (Fp 4.19)

Deus é a nossa fonte de sustento.

“Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir.[...] Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves?[...] buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mt 6.25-26,33).



15. Liste cinco princípios num plano para a prosperidade financeira:

Discirna quais são as coisas na vida que valem mais do que dinheiro



16. Complete o quadro a seguir:

Escritura	Coisas mais valiosas do que o dinheiro
Mt 16.26	
Pv 15.6	
Pv 16.8	
Pv 16.16	
Pv 22.1	

Seja honesto e fiel no pouco (Lc16.1-15)

Nunca engane um freguês, chefe ou companheiro de trabalho. “*Dinheiro desonesto logo desaparece, mas aquele que junta dinheiro aos poucos terá aumento*” (Pv 13.11, trad. lit.). “*Peso e balança justos pertencem ao SENHOR*” (Pv 16.11). “*Suave é ao homem o pão ganho por fraude, mas, depois, a sua boca se encherá de pedrinhas de areia*” (Pv 20.17).



17. Complete o quadro abaixo:

Escritura	Maneiras pecaminosas de se obter dinheiro
Pv 20.17	
Pv 21.6	
Pv 22.16	
Pv 23.4	
Pv 28.8	



18. Resuma o princípio de Lc 16.10.

Estas Escrituras nos advertem dos resultados finais de se obter dinheiro desonestamente. O que parece ser uma maneira rápida de adquirir riqueza pode ser um longo caminho para o julgamento. José foi um mordomo fiel da casa de Potifar e na prisão, antes de se tornar governador do Egito. Davi foi fiel em cuidar de algumas poucas ovelhas, antes de Deus o tornar governante sobre a nação de Israel. “*Honra ao SENHOR com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares*” (Pv 3.9-10).

Trabalhe duro (2 Ts 3.6,10)

O trabalho é um dom de Deus. É a principal maneira que Deus nos deu para prover nossas necessidades. Embora Deus peça que tenhamos compaixão pelos pobres, Ele não quer que ajudemos os que são pobres porque se recusam a trabalhar. “*Nós vos ordenamos, [...] que vos aparteis de todo irmão que ande desordenadamente [...] Porque, quando ainda convosco, vos ordenamos isto: se alguém não quer trabalhar, também não coma*” (2Ts 3.6,10).

19. Qual é o plano principal de Deus para satisfazer as nossas necessidades?



Use os talentos de cada cônjuge

Rm 12.3-8 explica o princípio bíblico de compartilhar responsabilidades e habilidades como equipe. Deus supre à igreja de talentos e dons para que ela prospere. Um casal deve discernir quais habilidades Deus colocou em cada um deles. Deus dará algumas habilidades para o marido que a esposa não tem; e dará alguns talentos para a esposa que o marido não tem. O casal sábio usará os dons de cada cônjuge para ajudar o casamento a prosperar.

Faça perguntas tais como: Qual de nós é melhor em manter anotações? Qual de nós é mais perspicaz nos negócios? Os talentos que você tem são dons de Deus para você. Mas o que você faz com eles são seus dons para Deus. Assim, sempre procure melhorar a habilidade que Deus lhe deu.

Compartilhem toda sua riqueza

Marido e mulher devem ter uma atitude de parceria e de confiança. O dinheiro “dele” e o dinheiro “dela” devem se tornar o dinheiro “deles”. Para se tornar completamente um, marido e mulher precisam compartilhar suas posses. À medida que cada um ama o outro como a si mesmo, este compartilhamento vai se tornando prazeroso.

20. As escrituras de seus terrenos e casas devem estar no nome de ambos marido e mulher? Explique.



21. Marido e mulher devem ter contas separadas no banco?

Recuse-se a gastar o dinheiro nos desejos carnavais que vão surgindo

“Os planos do diligente tendem à abundância, mas a pressa excessiva, à pobreza” (Pv 21.5). Este versículo enfatiza a diferença entre fazer planos de gastar lentamente e cuidadosamente e de gastar apressadamente. Gastar sem algum planejamento desperdiça muito dinheiro. Por exemplo, uma mulher planeja as refeições para a família. Ela faz uma lista do que vai precisar. Ela vai ao mercado e compra somente o que está na sua lista. Outra mulher vai ao mercado sem uma lista ou plano. A mulher que tem um plano economizará dinheiro e conseguirá melhores refeições.

22. Decisões rápidas sobre dinheiro levam à _____.

23. Como um casal deve se preparar para as necessidades futuras?

24. Quais são os dois exemplos de pensar apenas no presente?

Planeje as necessidades futuras

O tolo pensa somente no presente. “O preguiçoso não lavra por causa do inverno, pelo que, na sega, procura e nada encontra” (Pv 20.4). “Tesouro desejável e azeite há na casa do sábio, mas o homem insensato os desperdiça” (Pv 21.20). Jesus disse que não devemos nos preocupar com o futuro (Mt 6.25-34). Mas isto não significa que não devemos planejar para o futuro. As Escrituras nos ensinam a planejar para o futuro. Aqueles que plantam sementes estão planejando para o futuro.

Os tolos, assim como Esaú, pensam somente no dia de hoje. Se entra algum dinheiro extra, eles o gastam. Não pensam nas necessidades que terão amanhã. Quando surgem as necessidades, eles não têm dinheiro. Uma pessoa que quer prosperar precisa planejar com antecedência. A família vai precisar de roupas novas no próximo mês? Você conseguirá comprar sua casa própria algum dia? Poderá enviar seus filhos para a faculdade? Quando um casal pensa nas necessidades futuras, vai economizar toda a vez que ganhar algum dinheiro. Economizar um pouco no presente abre portas no futuro. Também ajuda a proteger sua família do desconhecido. Talvez alguém perca o emprego. Talvez alguém vá precisar de assistência médica. O dinheiro economizado vai ajudar. Pessoas sábias, como os dois servos sábios da parábola em Mt 25.14-30, usam o dinheiro de uma forma que traz bênçãos no futuro.

José era tão sábio que Deus o usou para planejar as necessidades futuras de Israel e de todo o Egito. Ele manteve bons registros de modo que estava certo de que havia alimento suficiente para todos (Gn 41.46-49).

25. Como uma pessoa pode se preparar para o futuro, financeiramente?

26. É sábio planejar as finanças para o futuro? Explique.

Crie um orçamento para guiar os seus gastos

Um orçamento é um plano para associar os seus gastos com a sua renda. Um orçamento ajuda um casal a saber quanto dinheiro atribuir a cada necessidade. A figura 6.11 mostra uma maneira de planejar um orçamento para cada mês.

27. O que é um orçamento?

28. Escolha uma renda mensal que é comum na sua cultura. E complete o quadro a seguir, baseando-se nessa renda.

Dízimos	_____
Casa	_____
Água, Luz, Gás, Telefone	_____
Comida	_____
Roupas	_____
Viagens	_____
Poupança	_____
Recreação	_____
Dívidas	_____
Total:	_____

29. Discuta este orçamento com seu cônjuge. Que contribuições ele tem a acrescentar?

Um casal usou envelopes como maneira de organizar seu orçamento. Escreveram um assunto de despesa em cada envelope, tal como dizimos, contas de utilidades, comida, roupa e poupança. Tão logo receberam o dinheiro de sua renda, dividiram o mesmo entre os envelopes. Então o dinheiro ficou ali até que foi sendo usado para o propósito escrito no envelope. Isto os disciplinou a administrar melhor seus gastos.



30. Como envelopes podem ajudar a organizar um orçamento?

Gaste menos do que você ganha. É sábio um casal manter um orçamento. Isto lhes permite fazer um registro para administrar seu dinheiro. O registro pode mostrar que não há dinheiro suficiente para as necessidades. Ou pode mostrar que o dinheiro é gasto em coisas menos importantes, e está faltando recursos para as prioridades – coisas que são mais importantes para você. Este orçamento pode ser alterado, se necessário, a cada final de mês. Usar um orçamento ajudará a administrar seu dinheiro sabiamente, mês a mês. As dívidas podem destruir um casamento. Provérbios diz, *“Não estejas entre os que se comprometem e ficam por fiadores de dívidas, pois, se não tens com que pagar, por que arriskas perder a cama de debaixo de ti?”* (Pv 22.26-27).



31. Resuma o que diz Pv 22.26-27.



Um certo fazendeiro tinha recursos para cuidar de sua família. Era dono de suas terras e de sua casa. A família podia comer das colheitas da fazenda. Ele vendia grãos o suficiente para obter dinheiro para as outras necessidades. Mas se ele tivesse um trator, poderia aumentar sua colheita e ganhar mais dinheiro. Entretanto, levaria um longo tempo para economizar dinheiro suficiente para comprar um trator. Assim, ele emprestou dinheiro com a promessa de que o concessor do empréstimo teria a sua casa como garantia de pagamento. No verão, a colheita foi ruim e ele não pôde cumprir um dos pagamentos do trator. Depois disso, o fazendeiro adoeceu. Não podia trabalhar. Assim, não pôde pagar a sua dívida. O concessor do empréstimo veio e vendeu a casa para saldar a dívida.

32. Quando é adequado se fazer um empréstimo?

Nos tempos modernos às vezes é necessário se fazer uma dívida. Um empréstimo pode ajudar na compra de uma casa, a qual poderá valorizar. Pode ajudar a começar um novo negócio. Ou pode ajudar a obter uma melhor educação. Não empreste dinheiro para satisfazer suas necessidades ou prazeres diários. Se você precisa de empréstimos, busque muito aconselhamento. Esteja certo que está lidando com pessoas honestas. Empréstimos baseados numa taxa fixa de juros são mais seguros. Certifique-se de que quaisquer acordos sobre pagamentos ou juros sejam razoáveis. Não garanta o pagamento de sua dívida com algo que você precisa para viver. Quando possível, não pegue emprestado. Ao invés disso, economize primeiro e depois compre.

“Filho meu, se ficaste por fiador do teu companheiro e se te empenhaste ao estranho, estás enredado com o que dizem os teus lábios, estás preso com as palavras da tua boca. Agora, pois, faz isto, filho meu, e livra-te, pois caíste nas mãos do teu companheiro: vai, prostra-te e importuna o teu companheiro; não dês sono aos teus olhos, nem repouso às tuas pálpebras; livra-te, como a gazela, da mão do caçador e, como a ave, da mão do passarinho.” (Pv 6.1-5).

33. Leia Pv 6.1-5. É sábio prometer pagar as dívidas de outra pessoa? Explique.

Casais sábios mantêm um orçamento e apredem a se contentar com o que têm. Contentamento não vem do dinheiro, vem da comunhão com Deus e com os outros.

“Nesse ponto, um homem que estava no meio da multidão lhe falou: Mestre, ordena a meu irmão que reparta comigo a herança. Mas Jesus lhe respondeu: Homem, quem me constituiu juiz ou partidor entre vós? Então, lhes recomendou: Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui.” (Lc 12.13-15).

“[...] Aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece.” (Fp 4.11-13).

34. Resuma a sabedoria de Lc 12.13-15 e Fp 4.11-13.

Seja generoso – compartilhe com outros

Deus abençoa aqueles que são generosos.

“A quem dá liberalmente, ainda se lhe acrescenta mais e mais; ao que retém mais do que é justo, ser-lhe-á em pura perda. A alma generosa prosperará, e quem dá a beber será dessedentado” (Pv 11.24-25).

“Quem se compadece do pobre ao SENHOR empresta, e este lhe paga o seu benefício” (Pv 19.17).

“Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também” (Lc 6.38).

“Exorta aos ricos do presente século que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento; que pratiquem o bem, sejam ricos de boas obras, generosos em dar e prontos a repartir; que acumulem para si mesmos tesouros, sólido fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira vida” (1Tm 6.17-19).

“Quando também segares a messe da tua terra, o canto do teu campo não segará totalmente, nem as espigas caídas colherás da tua messe. Não rebuscarás a tua vinha, nem colherás os bagos caídos da tua vinha; deixá-los-ás ao pobre e ao estrangeiro. Eu sou o SENHOR, vosso Deus” (Lv 19.9-10).

“E isto afirmo: aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia com fartura com abundância também ceifará. Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra, como está escrito: Distribui, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre. Ora, aquele que dá semente ao que semeia e pão para alimento também suprirá e aumentará a vossa sementeira e multiplicará os frutos da vossa justiça, enriquecendo-vos, em tudo, para toda generosidade, a qual faz que, por nosso intermédio, sejam tributadas graças a Deus” (2Co 9.6-11).

35. Qual é a sua Escritura favorita a respeito de ser generoso? Explique.

Conclusão

“Como lidaremos com as questões financeiras?” Esta é uma pergunta importante. É importante que ambos cônjuges considerem os tópicos nesta lição. Cada cônjuge deve se comprometer com os princípios divinos sobre o dinheiro. Ambos devem concordar acerca das maneiras de lidar com o dinheiro que recebem.

COMO NOS RELACIONAREMOS COM NOSSOS FAMILIARES?

O casamento é algo que ocorre entre um homem e uma mulher, mas eles precisam se relacionar bem com as famílias de ambos. Em algumas culturas, os vínculos com as famílias são muito fortes. Mas em todas as culturas, um casal precisa responder à pergunta, “como nos relacionaremos com nossos familiares – as famílias do marido e da mulher?” As famílias foram criadas para dar força e segurança. Mas os familiares podem, também, fazer pressão sobre um casamento. Há muitas desavenças em casamentos por causa da família do marido ou da mulher. Em alguns casos as pressões são tão grandes que o casamento fracassa. Assim, vejamos três princípios que nos ajudarão a buscar apoio dos familiares e proteger o casamento.

OBJETIVO 6

Mencionar pelo menos quatro maneiras dos filhos que se casam honrarem a seus pais.

Honre ambas famílias

É comum maridos e mulheres amarem as famílias das quais eles vêm. Vínculos de amor e experiência unem pai e mãe a seus filhos e netos. É natural que um marido ame a seus pais mais do que os pais de sua esposa. E é normal que esposa ame seus pais mais do que ama os pais de seu marido. Ainda assim, os cônjuges precisam ser amáveis. Precisam demonstrar amor por ambas as famílias. Pode haver uma atitude amável, ainda que nem todos sejam tratados da mesma forma. Por exemplo, alguns desses familiares podem ter menos recursos ou ter uma saúde mais frágil. Em alguns casos, marido e mulher podem concordar em fazer mais por uma família do que pela outra. O mais importante é que marido e mulher concordem.

OBJETIVO 7

Explicar a ordem bíblica de cuidar da família e dos parentes.

Reservar um tempo para os familiares pode ser mais importante do que oferecer-lhes uma pequena ajuda. Se a localização permite, o casal deve reservar um tempo similar com ambas as famílias. Marido e mulher devem estar satisfeitos com as famílias de um e do outro. À cada avô e avó deve ser permitido um tempo para desfrutar dos netos. Os pais devem encorajar seus filhos a honrar ambas as famílias, quando possível.

Mãe: Sua família virá passar o Natal conosco?

Filha: Sinto muito, mamãe. Naquela ocasião estaremos com a família de meu marido.

Mãe: De novo? Faz dois anos que não passam o Natal com a gente. Temos presentes para as crianças. Sentimos a falta de vocês. Nossos netos se esquecerão de nós.



Devemos procurar honrar todos os familiares, mas dar especial honra aos pais. O mandamento para honrar pai e mãe é para toda a vida. Jesus repreendeu os fariseus porque eles não se importavam com seus pais (Mt 15.1-9).



36. Para honrar ambas famílias, você precisa tratá-las da mesma maneira? Explique.



37. O que aquela mãe está sentindo? Como este problema poderia ser resolvido?

“Ele, porém, lhes respondeu: Por que transgredis vós também o mandamento de Deus, por causa da vossa tradição? Porque Deus ordenou: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte. Mas vós dizeis: Se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: É oferta ao Senhor aquilo que poderias aproveitar de mim; esse jamais honrará a seu pai ou a sua mãe. E, assim, invalidastes a palavra de Deus, por causa da vossa tradição” (Mt 15.3-6).



38. É o plano de Deus que marido e mulher se importem com seus pais idosos (Mt 15.3-6)?

Quando uma pessoa se casa, passa a ter outro pai e mãe para honrar. A maneira como honramos nossos pais muda de alguma forma quando nos tornamos adultos – mas Deus ainda espera que os adultos honrem seus pais. É difícil quando os pais continuam a tratar um adulto como uma criança. Há pais que se tornam ciumentos porque ainda querem todo o amor de seu filho. E outros, acham difícil deixar seus filhos adultos tomarem suas próprias decisões. Quando os filhos crescem e se casam, precisam se relacionar como adultos com seus pais, mas ainda honrá-los. Eis aqui algumas diretrizes para honrar os pais.

- Lembre-se de que Deus usou os pais para trazer você e seu cônjuge ao mundo. Vocês devem a eles suas vidas;
- Busque conselho de seus pais – preste atenção no que eles dizem. “*Ouve a teu pai, que te gerou, e não desprezes a tua mãe, quando vier a envelhecer*” (Pv 23.22). Você ainda tem muito a aprender com eles. Moisés obteve sabedoria de seu sogro. Rute obteve a bênção ouvindo sua sogra. Afirme seu lugar contínuo em sua vida por meio de uma disposição de aprender com eles;

- Perdoe seus pais por seus erros. Ninguém é perfeito – nem mesmo os pais. A medida que amadurecer, poderá ver mais claramente os erros que seus pais cometeram. Se recusar a perdoar, amargura e contenda atingirão toda a sua família. Se você tem feridas profundas, não as ignore. Procure a ajuda de Deus e de um ouvinte sábio e piedoso. Tratando-se de cura, o perdão ainda é o objetivo. Deus requer que você perdoe todos os que o magoaram (Mt 6.12; 18.21-35) Por quê? Porque há somente um juiz – este é Deus, não qualquer um de nós (Tg 4.12). Mesmo depois que perdoamos, Deus ainda é o seu juiz. “*Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor*” (Rm 12.19);
- Dê graças pelo trabalho e sacrifícios que seus pais fizeram por você. Eles poderiam ter gasto seu tempo e dinheiro de forma egoística. Mas a maioria dos pais se preocupa com seus filhos. Todas as coisas que eles proveram para você foram presentes. Faça-os saber que está agradecido;
- Honre seus pais de uma maneira que agrada o Senhor. Numa lição anterior, nós enfatizamos que os crentes precisam algumas vezes escolher entre honrar a Bíblia e a tradição. O Espírito Santo pode conduzir um casal a honrar tanto a Deus como a seus pais;
- Compartilhe sua vida com seus pais. Fale a eles sobre as coisas importantes na sua vida. Alguma privacidade é importante, mas os pais não devem se sentir como estranhos nas vidas dos filhos. Compartilhe seus pensamentos e planos de vez em quando. Permita que eles comemorem e se lamentem com vocês. É claro, deve haver limites. A mãe ou sogra deve respeitar o marido. O marido precisa ter algum poder sobre sua própria vida. Tenha equilíbrio e relacionamentos saudáveis com os pais de ambos os lados do casamento;
- Ajude seus pais em suas necessidades financeiras. Discutiremos isto mais nos próximos três parágrafos.

39. Quais são algumas das maneiras de honrar nossos pais?



Cuide das necessidades de ambas famílias

Nos tempos do Novo Testamento, o governo não ajudava a prover para os necessitados. Esta é uma razão pela qual Paulo disse, “*Ora, se alguém não tem cuidado dos seus[...], tem negado a fé e é pior do que o descrente*” (1Tm 5.8). Nos dias de Paulo, uma pessoa faminta não podia conseguir alimentos do governo. Em muitas culturas, isso ainda acontece. As necessidades de cada pessoa são satisfeitas através da família. É a vontade de Deus que uma família ajude aqueles que precisam de alimento, roupas, abrigo e assistência médica. Jesus repreendeu os fariseus por não satisfazerem as necessidades de seus pais (Mt 15.1-9).

Alguns governos oferecem ajuda. Outros podem sentir que cumpriram seus deveres de ajudar a outros através dos impostos que pagam. Mas nenhum governo pode satisfazer todas as necessidades. Deus usa os governos, mas Ele também criou a família para cuidar das necessidades físicas, emocionais e espirituais de seus membros. Os casais de todas as culturas devem estar atentos as necessidades dos seus.



40. Qual é a razão de Paulo ter escrito que devemos prover as necessidades dos pais?



41. Os crentes devem depender do governo para satisfazer as necessidades de seus pais? Explique.



Um casal, muitas vezes, não pode, satisfazer todas as suas necessidades. Eles precisam da ajuda dos familiares. Por exemplo, um jovem marido ficou doente. Ele precisava de muito cuidado e atenção para se recuperar. Imediatamente seus familiares começaram a ajudar. Toda a família orava. A cada mês, seus irmãos, irmãs, e pais enviavam-lhe dinheiro para compensar sua perda financeira. Tias e primos tomavam conta das crianças. Alguns preparavam refeições enquanto que a esposa cuidava do marido e tinha algum descanso. Os sobrinhos menores confeccionaram presentinhos para animar o tio. Esta família era uma fonte de ânimo e cuidado, da forma como Deus planejou que as famílias fossem. Com o tempo o marido se recuperou totalmente. Ele estava grato por fazer parte de dessa grande família. Ele estava pronto a ajudar os outros familiares quando estivessem em necessidade. Para tudo há um tempo – tempo de receber e tempo de dar.



42. Na sua cultura, os familiares costumam ajudar em tempos de necessidade?

Coloque seu cônjuge e filhos em primeiro lugar

OBJETIVO 8
Resumir a necessidade de
proteger as crianças dos
membros vis da família.

1. Coloque seu cônjuge e filhos em primeiro lugar na área financeira.

Citamos anteriormente parte de 1Tm 5.8. A citação completa é, “*Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente*”. Paulo coloca a família imediata como uma prioridade acima dos familiares. Nenhum casal deve permitir que despesas externas impeçam a sua habilidade de cuidar de suas próprias necessidades. Marido e mulher precisam pagar as despesas básicas de seu lar e filhos em primeiro lugar – antes de responder as necessidades dos demais familiares.

43. 1Tm 5.8 ensina que o maior cuidado deve ser dado a _____.

2. Coloque seu cônjuge e filhos em primeiro lugar em todos os assuntos.

Maridos e mulheres precisam cuidar um do outro e de seus filhos. Não devem permitir que os pais e os parentes façam com que negligenciem sua própria família. Um casal precisa seguir seu próprio caminho. O tempo e energia emocional de um marido ou mulher são limitados. Os pais precisam cuidar de seus próprios filhos *antes* de cuidar de seus pais e familiares. Faça provisão para seu casamento e filhos em primeiro lugar, e compartilhe o restante com os familiares. Não negligencie a sua própria família. Obedeça o princípio de “deixar e se unir”.

Os pais precisam proteger seus filhos de qualquer mal que possa vir da parte dos familiares. Não permita que influenciem seus filhos de maneiras pecaminosas. Não permita que membros de sua família sejam cruéis para com seus filhos ou abuse deles sexualmente. Você precisa proteger seus filhos mesmo que isto signifique se afastar de um membro pecaminoso da família. Se seu filho ou filha não quer estar perto de um familiar – seja adulto ou outra criança – não insista que passe tempo sozinho com aquela pessoa. Seu filho ou filha pode saber de algo que você não saiba. Se age de forma incomum depois de passar tempo com um membro da família, descubra porquê. Se um filho ou filha lhe disser que um familiar o machucou, respeite-o e lhe ouça. Seus filhos precisam saber que você está do lado deles. Deus confiou aos pais a responsabilidade de proteger seus filhos. Lembre-se das fortes advertências que Jesus fez sobre ser a causa das crianças pecarem ou tropeçarem (Mt. 18.5-9).

Proteja seus filhos do mal, de forma que você estará no Seu agrado e seus filhos estarão seguros. Há muitas histórias tristes sobre familiares que abusaram das crianças. As crianças pequenas e indefesas muitas vezes tem medo de contar sobre os pecados de adultos. Assim, os pais precisam ser muito cuidadosos em proteger seus filhos das más ações de familiares – mesmo que eles sejam “crentes”. Não dependa de um anjo para proteger seus filhos. No final de seus dias, Deus o julgará pela maneira de como protegeu seus pequeninos. Não assuma que os familiares não poderão causar dano a seus filhos. Esteja alerta e vigie.

44. Em sua cultura, os pais às vezes tentam controlar seus filhos depois do casamento?

45. Você já ouviu falar de um parente que abusou de uma criança? Explique.

Conclusão

Um casamento reúne duas famílias. Para um casamento feliz deve haver um bom relacionamento entre ambas as famílias. Marido e mulher devem se relacionar com ambas as famílias com honra e cuidado. Com sabedoria, eles podem fazer isto e ainda colocar o seu lar em primeiro lugar. Portanto, um casal precisa discutir e zelar por esta área de suas vidas. Marido e mulher devem buscar enriquecer seus relacionamentos familiares ao invés de promover conflitos.

RESUMO DA LIÇÃO

Como tomaremos decisões juntos sobre nossas vidas?

Objetivo 1: *Mencionar três maneiras de honrar a Deus ao tomar decisões.*

Busque a Deus para ter direção. Busque ter concordância com seu cônjuge. Procure compreender e apreciar a maneira como seu cônjuge toma decisões.

Objetivo 2: *Explicar como os cônjuges podem diferir na maneira que tomam decisões.*

Um pode ser lento e o outro rápido; um factual e o outro emocional; um confiante e o outro indeciso.

Objetivo 3: *Contrastar baseando as decisões em razões erradas ou em prioridades. Ilustrar cada uma.*

As prioridades e não os desejos mundanos devem nortear nossas escolhas. Marido e mulher devem concordar nas suas prioridades *mais altas*, e que estas norteiem as decisões tais como gastar tempo e dinheiro.

Objetivo 4: *Analisar o papel da perseverança depois da tomada de boas decisões.*

Boas decisões terminam em fracasso porque as pessoas não perseveraram. Depois de plantar uma boa semente, precisa deixá-la no jardim para que cresça. Então a plantinha precisará ser regada e retirada as ervas daninhas.

Perguntas para os cônjuges responderem

1. Como honramos cada um de nossos pais?
2. Mostramos ter honra igual para com ambos os pais?
3. Temos podido responder às necessidades de nossos familiares como deveríamos?
4. Há alguma tensão entre nós sobre honrar e cuidar de nossos pais?
5. Cada cônjuge sente que o casamento tem prioridade sobre os familiares?
6. Certificamo-nos de que nossos filhos estão seguros ao redor de todos os familiares?
7. O que precisamos fazer para corrigir quaisquer problemas relacionados com os familiares?

Como lidaremos com questões financeiras?

Objetivo 5: *Resumir dez princípios para lidar com finanças sabiamente no casamento. Ilustrar cada um deles.*

Confie em Deus como seu provedor. Discirna as coisas que valem mais do que dinheiro. Seja honesto e fiel no pouco. Trabalhe duro. Use os talentos de cada cônjuge. Compartilhem suas posses um com o outro. Recuse-se a gastar dinheiro com desejos carnisais. Planeje as necessidades futuras. Faça um orçamento. Seja generoso com os outros.

Como nos relacionaremos com nossos familiares?

Objetivo 6: *Mencionar pelo menos quatro maneiras dos filhos que se casam honrarem a seus pais.*

Lembrem-se que devem suas vidas a seus pais. Busquem conselho de seus pais. Estejam prontos a perdoá-los pelos erros cometidos. Agradeçam por seu trabalho e sacrifício. Compartilhem sua vida com eles. Ofereça-lhes ajuda financeira.

Objetivo 7: *Explicar a ordem bíblica de cuidar da família e dos parentes.*

Cuide das necessidades de ambas as famílias. Coloque seu cônjuge e filhos em primeiro lugar nas questões financeiras e em todas as demais questões.

Objetivo 8: *Resumir a necessidade de proteger as crianças dos membros da família.*

Não permita que familiares influenciem seus filhos de maneira pecaminosa, sendo cruéis para com seus filhos ou abusando deles sexualmente. Você precisa proteger seus filhos mesmo que isto signifique se afastar de um familiar pecaminoso.

AUTOTESTE



MÚLTIPLA ESCOLHA: Assinale somente uma alternativa por questão.

1. Um versículo sobre honrar a Deus nas decisões diárias é
 - a) Sl 119.105.
 - b) Ap 3.20.
 - c) 1Pe 2.24.
 - d) Pv 3.16.
2. Se uma esposa discorda da decisão de seu marido, ele deve
 - a) seguir em frente porque é o cabeça.
 - b) pedir à igreja que ore por ela.
 - c) lembrá-la acerca da submissão.
 - d) dar a sua esposa tempo para orar e discutir sobre o assunto.
3. As decisões no casamento devem estar baseadas
 - a) no falar em línguas.
 - b) em profecias pessoais.
 - c) em prioridades santas.
 - d) nas necessidades atuais.
4. Muitos israelitas morreram no deserto porque
 - a) não deviam ter deixado o Egito.
 - b) não permaneceram perseverantes.
 - c) Moisés bateu na rocha.
 - d) não havia água suficiente.
5. No casamento, a principal maneira em que Deus provê dinheiro é através
 - a) dos pais.
 - b) da educação.
 - c) dos filhos.
 - d) de um trabalho árduo.
6. Uma solução para ter dinheiro suficiente é
 - a) trabalhar em dois empregos.
 - b) muita educação.
 - c) planejar antecipadamente.
 - d) tomar emprestado quando precisar.
7. A chave para lidar com dinheiro no casamento é
 - a) preparar um orçamento.
 - b) dar o dízimo.
 - c) compartilhar.
 - d) a prosperidade.

- 8.** Honrar os pais de ambos cônjuges significa,
- a) tratar todos da mesma forma.
 - b) ir ao encontro de suas necessidades.
 - c) colocá-los em primeiro lugar.
 - d) viver com eles.
- 9.** O que precisa vir primeiro num casamento?
- a) As necessidades do seu lar.
 - b) As necessidades daqueles que estão no ministério.
 - c) As necessidades dos pais.
 - d) As necessidades da igreja.
- 10.** Muitas vezes quem oferece um grande perigo para as crianças?
- a) Ladrões.
 - b) Familiares.
 - c) Demônios.
 - d) Assassinos.